WCAG 2.2 em linguagem clara

Perceptível | Operável | Compreensível | Robusto

PERCEPTÍVEL — MEDIA E FORMULÁRIO
1.1.1 (A) Conteúdo não-textual
Imagens, ícones, gráficos e botões gráficos devem ter uma alternativa em texto. Excepto, se forem apenas decorativos.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.2.1 (A) Apenas áudio e apenas vídeo (pré-gravado)
Os áudios devem ter uma transcrição em texto.
Os vídeos devem ter uma transcrição em texto ou uma faixa de audiodescrição.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.2.2 (A) Legendas (pré-gravadas)
Os vídeos devem ter legendas.
Excepto, quando o conteúdo do vídeo já é apresentado em texto na página.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.2.3 (A) Audiodescrição ou media alternativa (pré-gravada)
Todos os vídeos devem ter uma audiodescrição ou transcrição descritiva em texto.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.2.4 (AA) Legendas (ao vivo)
Os vídeos em tempo real devem ter legendas.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.2.5 (AA) Audiodescrição (pré-gravada)
Os vídeos devem ter audiodescrição, ou seja, uma descrição do conteúdo visual.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.2.6 (AAA) Língua gestual (pré-gravada)
Os vídeos ou áudios devem ter interpretação em língua gestual.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.2.7 (AAA) Audiodescrição estendida (pré-gravada)
Quando não é possível haver uma faixa de audiodescrição em conjunto com o áudio original do vídeo, deve haver uma forma que permite pausar o vídeo, reproduzir a audiodescrição e voltar ao vídeo.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.2.8 (AAA) Media alternativa (pré-gravada)
Deve haver uma transcrição descritiva em texto para todos os vídeos pré-gravados.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.2.9 (AAA) Apenas áudio (ao vivo)
O conteúdo em áudio transmitido ao vivo deve ter uma transcrição descritiva em texto.

PERCEPTÍVEL — HTML
1.3.1 (A) Informações e relações
A estrutura do conteúdo e a forma como se relaciona (cabeçalhos, listas, parágrafos, tabelas, campos de formulário) deve fazer sentido para quem usa leitor de ecrã.

PERCEPTÍVEL — ESTRUTURA
1.3.2 (A) Sequência com significado
A ordem de leitura da página deve ser lógica para quem navega com tecnologias assistivas.

PERCEPTÍVEL — ESTRUTURA
1.3.3 (A) Características sensoriais
Instruções para compreender ou operar o conteúdo não devem depender apenas de características como forma, cor, tamanho, localização, orientação ou som.

PERCEPTÍVEL — ESTRUTURA
1.3.4 (AA) Orientação
O conteúdo pode ser visto e operado em qualquer orientação (horizontal ou vertical). Excepto se for essencial para executar alguma função.

PERCEPTÍVEL — FORMULÁRIO
1.3.5 (AA) Identificar o propósito de entrada
O utilizador deve perceber o que tem de preencher nos campos de formulário.

PERCEPTÍVEL — HTML
1.3.6 (AAA) Identificar o propósito
Deve ser usado código para indicar o significado de componentes da interface, ícones e regiões da página.

PERCEPTÍVEL — CONTRASTE
1.4.1 (A) Uso de cores
A cor não deve ser o único meio de transmitir informação. Pode usar-se cor, mas deve ser sempre em conjunto com uma forma ou texto.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.4.2 (A) Controlo de áudio
Se um áudio toca automaticamente por mais de 3 segundos, deve ter uma forma de pausar, parar ou ajustar o volume.

PERCEPTÍVEL — CONTRASTE
1.4.3 (AA) Contraste (mínimo)
Texto e imagens de texto devem ter um rácio de contraste de 4.5:1 em texto normal e 3:1 em texto grande.

PERCEPTÍVEL — LEITURA
1.4.4 (AA) Redimensionar texto
Ao fazer zoom de 200% na página, os textos devem continuar legíveis e os controlos operáveis.

PERCEPTÍVEL — LEITURA
1.4.5 (A) Imagens de texto
Deve usar-se texto em vez de imagens de texto.

PERCEPTÍVEL — CONTRASTE
1.4.6 (AAA) Contraste (melhorado)
Texto e imagens de texto devem ter um rácio de contraste de 7:1.

PERCEPTÍVEL — MEDIA
1.4.7 (AAA) Áudio de fundo baixo ou sem áudio de fundo
O som de fundo de um áudio deve ser baixo, inexistente ou deve haver um controlo que permite desligá-lo.

PERCEPTÍVEL — CONTRASTE
1.4.8 (AAA) Apresentação visual
Deve haver uma forma para mudar a apresentação visual do texto - ajustar as cores de primeiro plano e fundo, a largura do parágrafo, o alinhamento e o espaçamento entre linhas.

PERCEPTÍVEL — LEITURA
1.4.9 (AAA) Imagens de texto (sem exceção)
As imagens de texto devem ser usadas apenas para decoração ou onde forem essenciais para a informação transmitida.

PERCEPTIVEL — LEITURA E ESTRUTURA
1.4.10 (AA) Realinhar
Ao fazer zoom de 400% na página, o conteúdo deve adaptar-se sem necessidade de scroll horizontal.

PERCEPTÍVEL — CONTRASTE
1.4.11 (AA) Contraste não textual
Componentes da interface (botões, links, campos de texto, checkboxes, etc.) e objectos gráficos (ícones, linhas num gráfico, etc.) devem ter um rácio de contraste de 3:1.

PERCEPTÍVEL — LEITURA E ESTRUTURA
1.4.12 (AA) Espaçamento de texto
Deve permitir-se que o utilizador ajuste o tamanho e espaçamento do texto para facilitar a leitura, sem que o conteúdo deixe de ficar legível e operável.

PERCEPTÍVEL — FOCO
1.4.13 (AA) Conteúdo em foco por rato ou teclado
Se aparecer novo conteúdo (tooltip, pop-up, sub-menu) com o foco do rato ou do teclado, o utilizador deve conseguir interagir com este, sem que desapareça inesperadamente.

OPERÁVEL — TECLADO
2.1.1 (A) Teclado
Todas as funcionalidades devem ser operáveis com teclado, excepto se a funcionalidade não permitir o controlo apenas por teclado.

OPERÁVEL — TECLADO
2.1.2 (A) Sem bloqueio do teclado
A navegação por teclado não deve ter bloqueios.

OPERÁVEL — TECLADO
2.1.3 (AAA) Teclado (sem exceção)
Todas as funcionalidades devem ser accionadas via teclado, sem excepção.

OPERÁVEL — TECLADO
2.1.4 (A) Atalhos de teclado por caractere
Se existem atalhos de teclado que são apenas uma letra, um sinal de pontuação, um número ou um símbolo, o utilizador deve conseguir desactivá-los ou reconfigurá-los.

OPERÁVEL — TEMPO
2.2.1 (A) Tempo ajustável
Uma funcionalidade com tempo limite de execução deve ter uma opção para desligar, ajustar ou extender o limite de tempo. Excepções: obrigações legais, leilões.

OPERÁVEL — MOVIMENTO
2.2.2 (A) Colocar em pausa, parar, ocultar
Elementos com movimento automático, que pisquem ou durem mais de cinco segundos, devem ter um controlo que permite o utilizador pausar, parar ou ocultar.

OPERÁVEL — TEMPO
2.2.3 (AAA) Sem limite de tempo
Nenhuma funcionalidade deve ter limites de tempo. Excepções: eventos em tempo real.

OPERÁVEL — TEMPO
2.2.4 (AAA) Interrupções
Interrupções devem poder ser adiadas ou desligadas pelo utilizador, excepto em emergências.

OPERÁVEL — TEMPO
2.2.5 (AAA) Re-autenticação
Quando uma sessão autenticada expira, o utilizador deve poder continuar a actividade sem perda de dados depois de se re-autenticar.

OPERÁVEL — TEMPO
2.2.6 (AAA) Limites de tempo
O utilizador deve ser informado sobre quanto tempo a sua sessão pode estar inactiva sem que perca os dados introduzidos. A não ser que os dados sejam mantidos por 20 horas.

OPERÁVEL — MOVIMENTO
2.3.1 (A) Três flashes ou abaixo do limite
Nenhum conteúdo da página deve piscar mais que 3 vezes por segundo, a não ser que os flashes estejam em baixo contraste ou possuam pouco vermelho.

OPERÁVEL — MOVIMENTO
2.3.2 (AAA) Três flashes
Nenhum conteúdo da página deve piscar mais que 3 vezes por segundo, sem excepções.

OPERÁVEL — MOVIMENTO
2.3.3 (AAA) Animações de interacções
A animação interactiva (não essencial) e accionada pelo utilizador deve ter uma forma simples de ser desactivada. Excepto, se for essencial para a funcionalidade ou informação.

OPERÁVEL — ESTRUTURA
2.4.1 (A) Contornar blocos
Deve haver uma forma para saltar blocos de conteúdo que são repetidos em várias páginas.

OPERÁVEL — ESTRUTURA
2.4.2 (A) Página com título
Todas as páginas devem ter um título que descreve o seu tópico ou propósito.

OPERÁVEL — TECLADO
2.4.3 (A) Ordem do foco
Os elementos da página devem receber foco numa ordem sequencial e lógica.

OPERÁVEL — ESTRUTURA
2.4.4 (A) Finalidade do link (em contexto)
O utilizador deve perceber a função do link com a leitura do texto do próprio link e com o contexto em que se encontra.

OPERÁVEL — ESTRUTURA
2.4.5 (AA) Várias formas
Deve existir mais do que uma forma de encontrar uma página num website, excepto se a página for o resultado ou um passo num processo.

OPERÁVEL — ESTRUTURA
2.4.6 (AA) Cabeçalhos e rótulos
Os vários títulos da página e rótulos (de campos de formulário) devem ser claros e descritivos.

OPERÁVEL — TECLADO E FOCO
2.4.7 (AA) Foco visível
Todos os elementos que recebem foco do teclado devem ter um indicador visível.

OPERÁVEL — ESTRUTURA
2.4.8 (AAA) Localização
O utilizador deve conseguir localizar-se num conjunto de páginas. Com breadcrumbs, um mapa do site ou outro indicador que dê contexto.

OPERÁVEL — ESTRUTURA
2.4.9 (AAA) Finalidade do link (apenas link)
O utilizador deve perceber a função do link com a leitura do texto do próprio link.

OPERÁVEL — ESTRUTURA
2.4.10 (AAA) Cabeçalhos da secção
Quando o conteúdo de uma página é divido em secções, todas devem ter títulos claros e com níveis de hierarquia bem definidos.

OPERÁVEL — FOCO
2.4.11 (AA) Foco não obscurecido (mínimo)
Quando um elemento da página recebe o foco do teclado, o elemento não deve ficar completamente oculto com outros elementos.

OPERÁVEL — FOCO
2.4.12 (AAA) Foco não obscurecido (melhorado)
Quando um elemento da página recebe o foco do teclado, o elemento não deve ficar oculto com outros elementos.

OPERÁVEL — FOCO
2.4.13 (AAA) Aparência do foco
O indicador visível de foco do teclado deve ter contraste e tamanho suficientes.

OPERÁVEL — FOCO
2.5.1 (A) Gestos de apontador
Não se deve exigir que o utilizador opere com um gesto específico com o dedo ou cursor.

OPERÁVEL — FOCO
2.5.2 (A) Cancelamento de accionamento
Não se deve activar funcionalidades apenas com clique ou tap. Mas, se for necessário, deve permitir-se que o utilizador desfaça a acção.

OPERÁVEL — FOCO
2.5.3 (A) Rótulo no Nome
Os rótulos (de botões, campos de texto, checkboxes, etc.) atribuídos aos elementos no código devem corresponder aos rótulos visíveis.

OPERÁVEL — FOCO
2.5.4 (A) Actuação por movimento
Se for necessário mexer o equipamento para activar uma funcionalidade, deve garantir-se que o utilizador pode desactivar os controlos de movimento e usar um método alternativo.

OPERÁVEL — FOCO
2.5.5 (AAA) Tamanho do alvo (melhorado)
Os elementos accionáveis por clique ou toque devem ter pelo menos 44x44 pixels.

OPERÁVEL — FOCO
2.5.6 (AAA) Mecanismos de entrada simultâneos
Deve permitir-se que o utilizador use o seu método de entrada preferido - voz, teclado no ecrã, teclado bluetooth, etc.

OPERÁVEL — MOVIMENTO
2.5.7 (AA) Movimentos de arrastar
Todas as acções que envolvam o movimento de arrastar e largar devem ter uma alternativa através de clique ou toque.

OPERÁVEL — FOCO
2.5.8 (AA) Tamanho do alvo (mínimo)
Os elementos accionáveis por clique ou toque devem ter pelo menos 24x24 pixels.

COMPREENSÍVEL — LEITURA
3.1.1 (A) Idioma da página
Deve indicar-se no código a língua predominante da página para que os leitores de ecrã apresentem o texto com a pronúncia correcta.

COMPREENSÍVEL — LEITURA
3.1.2 (AA) Idioma das partes
Deve indicar-se no código a língua de uma determinada palavra ou frase quando esta é diferente da original, para que os leitores de ecrã leiam com a pronúncia correcta.

COMPREENSÍVEL — LEITURA
3.1.3 (AAA) Palavras incomuns
Quando a página tem termos técnicos ou pouco comuns devem dar-se definições, por exemplo, através de um glossário ou no fim da página.

COMPREENSÍVEL — LEITURA
3.1.4 (AAA) Abreviaturas
Como alguns utilizadores podem não compreender abreviaturas, deve haver uma forma de apresentar o seu significado.

COMPREENSÍVEL — LEITURA
3.1.5 (AAA) Nível de leitura
Quando a informação é demasiado complexa para alguém com o 9º ano de escolaridade, é necessário revê-la ou criar uma forma simplificada que facilite a compreensão.

COMPREENSÍVEL — LEITURA
3.1.6 (AAA) Pronúncia
Para palavras com pronúncia específica e que o seu significado pode ser ambíguo, deve haver uma forma para identificar a pronunciação correcta.

COMPREENSÍVEL — CONSISTÊNCIA
3.2.1 (A) Em foco
Deve garantir-se que acções indesejadas não são iniciadas quando o foco se move para um elemento da página.

COMPREENSÍVEL — CONSISTÊNCIA
3.2.2 (A) Em entrada
Não deve haver uma mudança de contexto quando o utilizador está a introduzir dados num campo de formulário, sem que o utilizador tenha sido informado antes de usar o campo.

COMPREENSÍVEL — CONSISTÊNCIA
3.2.3 (AA) Navegação consistente
Deve garantir-se que elementos iguais em várias páginas do mesmo website ou app têm a mesma localização e ordem de navegação.

COMPREENSÍVEL — CONSISTÊNCIA
3.2.4 (AA) Identificação consistente
Elementos que aparecem em várias páginas e que têm a mesma funcionalidade devem ter o mesmo nome/rótulo.

COMPREENSÍVEL — CONSISTÊNCIA
3.2.5 (AAA) Mudança mediante solicitação
Qualquer mudança de contexto que possa desorientar o utilizador só deve ocorrer se este a solicitar ou deve haver uma forma de desligar essas mudanças.

COMPREENSÍVEL — CONSISTÊNCIA
3.2.6 (A) Ajuda consistente
A opção de ajuda num website ou app deve estar localizada no mesmo sítio em todas as páginas.

COMPREENSÍVEL — FORMULÁRIO
3.3.1 (A) Identificação do erro
O utilizador deve perceber exactamente onde é o erro. O erro deve ser sempre apresentado em texto.

COMPREENSÍVEL — FORMULÁRIO
3.3.2 (A) Rótulos ou instruções
Todos os campos de formulário devem ter um rótulo que descreve claramente a sua finalidade.

COMPREENSÍVEL — FORMULÁRIO
3.3.3 (AA) Sugestão de erro
A mensagem de erro deve indicar claramente ao utilizador como o pode corrigir.

COMPREENSÍVEL — FORMULÁRIO
3.3.4 (AA) Prevenção de erros (legal, financeiro, dados)
Deve haver uma forma do utilizador confirmar, corrigir ou cancelar o envio de dados importantes.

COMPREENSÍVEL — AUXÍLIO
3.3.5 (AAA) Ajuda
Para evitar erros, deve haver ajuda para o utilizador na função que está a desempenhar.

COMPREENSÍVEL — AUXÍLIO
3.3.6 (AAA) Prevenção de erros (todos)
Deve haver uma forma do utilizador confirmar, corrigir ou cancelar o envio de qualquer tipo de dados.

COMPREENSÍVEL — AUXÍLIO
3.3.7 (A) Entrada redundante
No preenchimento de um formulário, não deve ser pedido o mesmo dado ao utilizador mais do que uma vez. Excepto, se for essencial ou por questões de segurança.

COMPREENSÍVEL — AUXÍLIO
3.3.8 (AA) Autenticação acessível (mínimo)
Não se deve exigir que o utilizador resolva, recorde ou transcreva alguma coisa para fazer login. Excepções: se houver um método alternativo ou um mecanismo de ajuda.

COMPREENSÍVEL — AUXÍLIO
3.3.9 (AAA) Autenticação acessível (melhorado)
Não se deve exigir que o utilizador resolva, recorde ou transcreva alguma coisa para fazer login, sem excepções.

ROBUSTO — HTML
4.1.1 - Análise
Critério removido do WCAG 2.2. A página deve ser criada de acordo com as especificações para que as tecnologias assistivas possam apresentar o conteúdo correctamente.

ROBUSTO — HTML
4.1.2 (A) Nome, função, valor
Todos os elementos (botões, links, campos, etc.) devem ter um nome, função, estado e valor acessíveis no código.

ROBUSTO — AUXÍLIO
4.1.3 (AA) Mensagens de estado
Mensagens relevantes para o utilizador devem ser implementadas no código para que sejam lidas pelas tecnologias assistivas, sem que recebam foco.

xperienz
www.xperienz.pt

Realizamos auditorias de acessibilidade para avaliar a conformidade com o WCAG, o Decreto-Lei n.º82/2022 e a EN 301 549. A nossa App Accessibility Compliance permite o acesso instantâneo aos resultados e facilita a correcção dos problemas pela equipa do cliente. Um processo mais rápido e com menos custos para tornar produtos mais acessíveis.

Conduzimos também testes de usabilidade com utilizadores com necessidades especiais que permitem identificar dificuldades na utilização do website.